

Este trabalho analisa a literatura das últimas décadas sobre o tema do *fracasso escolar*, com vistas a subsidiar a abordagem do tema central da pesquisa que é o do assim dito *fracasso dos meninos*. Começa analisando duas obras, uma brasileira e outra traduzida para o português, que têm no próprio título o termo *fracasso escolar* para explicar fenômenos como reprovação, repetência e evasão. A primeira (Patto, 1990) aborda as diferentes teorias explicativas do fracasso escolar (fatores extra- e intra-escolares), mas sem qualquer discussão da propriedade do uso do termo fracasso. A segunda, organizada por Hernandez e Gil (2003), reúne autores com diferentes pontos de vista: alguns, mesmo com ressalvas em relação ao termo fracasso, acabam utilizando-o; outros recorrem a termos alternativos, como *sucesso escolar* (Lahire), *exclusão da escola e na escola* (Ferraro) e *repetência* (Torres). O trabalho analisa outros estudos que também recorrem a termos/conceitos alternativos, como as noções de *excluídos do interior* (Bourdieu, 1990) e *desigualdade educacional* (Lahire, 2003; Ferraro, 2009). O estudo revelou que mesmo aqueles que criticam o uso do termo *fracasso* tem dificuldade de livrar-se dele. Pensa-se que está aí uma questão teórico-conceitual de fundo ainda não resolvida.